

EDITORIAL

ALARGAR MARGENS E CONSTRUIR CONHECIMENTOS: UM DESAFIO LANÇADO

Serrano (2011, p. 22) afirma que pesquisar “significa fazer ciência, contribuir com ideias contrastadas e demonstráveis para alargar as margens, sempre limitadas e ambivalentes, do conhecimento humano”. Tais palavras sintetizam o desejo mister desta primeira edição da **Revista Interação Interdisciplinar**, que ao ser lançada, configura-se como uma forma de alargar o conhecimento multidisciplinar, bem como possibilitar a difusão do conhecimento.

Certamente, o que Serrano (2011) nos preleciona é que a responsabilidade com a pesquisa não é um exercício raso, ou meramente de reprodução, mas sim uma atividade em que o *modus operandi* do pesquisador, ao analisar o passado, ou mesmo o presente, contribui para as configurações do futuro.

A ciência se constrói por muitos métodos, é testada por inúmeras variáveis e, por conseguinte pode ser difusa por muitos meios. No entanto, se podemos imaginar um caminho unívoco, pelo qual todas as pesquisas das quais hoje temos conhecimento passou, este é percurso da escrita. Tal característica, pode ser justificada pelo fato de historicamente, como apontam Faraco & Tezza (1992, p. 105) pertencermos a uma cultura “grafocêntrica”, “que tem no poder da palavra escrita um elemento fundamental para sua sobrevivência e continuidade”.

Se concordamos com o primado de Faraco e Tezza (1992), cremos que uma das formas mais comuns de difusão do conhecimento científico é exatamente a palavra escrita. Desta forma, os periódicos têm papel fundamental neste processo, uma vez que são eles – mas não os únicos - o recôndito da ciência.

Sabendo disso, também nós queremos colaborar para a construção do conhecimento, fato que nos impele a propor este periódico, pensado e construído a muitas mãos. Esforço de uma ação coletiva, este primeiro número traduz um desejo institucional de iniciar a partir de 2017, um projeto afim de alavancar as políticas e práticas de pesquisa, fato que desejamos culminar na aprovação do primeiro programa de mestrado da instituição.

Certamente esta Revista é a soma de muitos esforços, e sintetiza o trabalho de inúmeras pesquisadoras e pesquisadores, não só do Centro Universitário de Mineiros, mas também das muitas instituições que colaboraram para a materialização desta primeira edição.

O nascimento deste periódico, aponta, sobretudo para o compromisso do Centro Universitário de Mineiros rumo ao amadurecimento de suas políticas de pesquisa, bem como da consolidação do departamento de publicações e incentivo às práticas de pesquisa.

Construída a muitas mãos, a **Revista Interação Interdisciplinar** tem como missão, divulgar as pesquisas de diversas áreas do conhecimento, promovendo uma ampla difusão do conhecimento científico. Para isso, idealizamos uma plataforma, que ao abrir-se às diversas manifestações do conhecimento, oportuniza uma integração que não se limita apenas a um campo do saber, mas apresenta um panorama amplo, múltiplo e interdisciplinar.

Coligado a isso, este periódico apresenta como visão, divulgar as pesquisas de diversas áreas do conhecimento, promovendo uma ampla difusão do conhecimento científico. Para isso, o primeiro passo foi dado, e muitos outros estão sendo traçados, afim de que em breve consigamos alcançar o *qualis* de periódicos oferecidos pela Capes. Para isso, sabemos que o caminho é longo e se faz com paciência e muito zelo, considerando sobretudo a honestidade com a pesquisa e a difusão do conhecimento científico.

A primeira parte de nosso desafio, foi escolher uma identidade para este periódico. Depois de muito diálogo, sugestões e readequações, optamos por assumir o nome **Interação Interdisciplinar**, que em síntese além de

representar o caráter de publicação da revista, também aponta para onde desejamos nos consolidar enquanto pesquisa.

Posteriormente, após escolher a identidade e delimitar as políticas internas da revista, começamos um processo minucioso de convite dos pareceristas, revisores e grupo técnico para compor o Conselho Editorial. Tivemos a grata surpresa de receber bons aceites, sendo que já temos como colaboradores, docentes de quinze instituições nacionais de Educação Superior, e outras duas internacionais, colaborando direto e indiretamente com Revista.

Nesta primeira edição, com edital de chamamento lançado em setembro de 2016, recebemos cerca de trinta textos, dos quais após serem enviados aos pareceristas, selecionamos dezessete. Todo o processo foi realizado no sistema *blindless*, e sempre por três pareceristas, sendo dois responsáveis pelo conteúdo, e um por atentar-se às questões gramaticais e de formatação.

Por fim, cá estamos com esta primeira edição, marco inicial de outras muitas que virão. Desejamos a todas e todos uma boa leitura, ao passo que conclamamos a participar de nosso próximo número.

Boa leitura!